

**ESTUDO DA FREQUÊNCIA BASAL DE MICRONÚCLEO EM PEIXES  
*RINELORICARIA QUADRENSIS* (SILURIFORMES: LORICARIDAE).**

Marcelo Vanacor Peixoto<sup>1,2</sup>, Jeremiah Lubianca<sup>1,3</sup> e Clarice T. de Lemos<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Divisão de Biologia da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler, <sup>2</sup>Universidade Luterana do Brasil, <sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul; vanacord2@hotmail.com; claricetl@fepam.rs.gov.br.

A bioindicação de efeitos genotóxicos empregando a frequência de micronúcleos em eritrócitos de sangue periférico de peixes constituem uma importante abordagem para estudos de qualidade aquática, permitindo a detecção de quebra ou perda cromossômica ocasionada por xenobióticos lançados no meio aquático. O presente trabalho tem como objetivo o estudo de populações nativas de peixes oriundos de locais livres de poluentes industriais, visando avaliar seu nível basal de dano cromossômico medido através da frequência de micronúcleos. Várias espécies do gênero *Rineloricaria* vêm sendo coletadas desde 2000 para construção de banco de dados. Estas informações permitirão utilizá-los como referência para o estudo de locais que apresentem populações da mesma espécie, principalmente as áreas litorâneas e suas lagoas costeiras, que possam apresentar influência antrópica. A espécie *Rineloricaria quadrensis* apresenta o hábito de alimentar-se raspando superfícies de pedras ou plantas, permitindo a avaliação tanto de substâncias suspensas na água como depositadas nos sedimentos, tendo sua ocorrência na região costeira do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Os peixes foram coletados na Lagoa Fortaleza, Cidreira/RS, com tarrafas e redes de espera. As coletas realizaram-se no inverno e primavera de 2001 e outono de 2002. Após identificação, os peixes foram levados ao Laboratório de Biologia da FEPAM, onde foram medidos e sexados. O sangue foi coletado por punção após secção cefálica. A análise de micronúcleos foi feita em esfregaços sanguíneos, fixados em metanol e corados com Giemsa 10%. Foram analisados 2000 eritrócitos por peixe. No total foram analisados 31 peixes, sendo 15 machos e 16 fêmeas. Os peixes apresentaram tamanho variável de 9,8cm à 13,4cm. A amostra estudada apresentou uma frequência média de  $1,13 \times 10^{-4}$  micronúcleos, sendo que nos machos essa frequência foi maior que nas fêmeas. A frequência média de micronúcleos do grupo estudado é mais baixa do que a encontrada para peixes da mesma espécie coletados em outros períodos (37 peixes), alterando a média geral da espécie que anteriormente era de  $1,35 \times 10^{-4}$  para  $1,24 \times 10^{-4}$ . Populações deste gênero coletadas em áreas com influência de xenobióticos mostraram médias de dano mais elevadas indicando a adequação do uso da espécie *R. quadrensis* como referência em estudos de áreas poluídas.

(Apoio: FEPAM).